

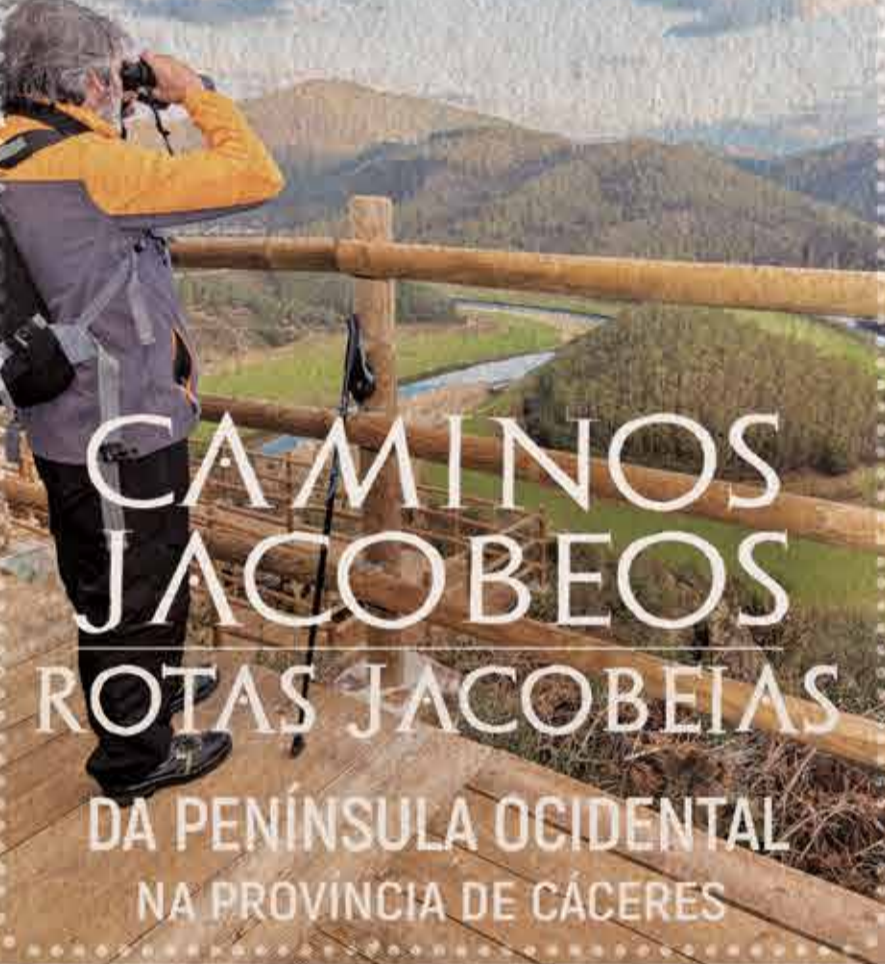
**CAMINO MOZARABE DE LAS HURDES**

MAPA TURÍSTICO

# CAMINHO MOÇÁRABE DAS HURDES

de Galisteo a Riomalo de Abajo

## GR-213



**Interreg** España - Portugal

Proyecto CAMINOS JACOBEOS DEL OESTE PENINSULAR (I477\_CAMINOS\_B\_E) cofinanciado en un 75% por el FONDO EUROPEO DE DESARROLLO REGIONAL

**CÁCERES** *Living the medieval*

DIPUTACIÓN DE CÁCERES

Turismo Provincia de Cáceres @turismo\_provincia\_caceres @Turismo\_DipCC

www.caminosjacobescaceres.es



<p><b>Galisteo</b></p>	<p><b>Montehermoso</b></p>	<p><b>El Bronco</b></p>	<p><b>Caminomorisco</b></p>	<p><b>Arrolobos</b></p>	<p><b>Riomalo de Abajo</b></p>
<p><b>FASE 1</b> 23,7 Km</p>	<p><b>FASE 2</b> 18,37 Km</p>	<p><b>FASE 3</b> 21,01 Km</p>	<p><b>FASE 4</b> 25,41 Km</p>	<p><b>FASE 5</b> 23,34 Km</p>	
<p>Aceituna</p>	<p>Santa Cruz de Paniagua</p>	<p>Palomero</p> <p>Casas de Palomero</p>	<p>Huerta</p> <p>Cambrón</p> <p>Cambroncillo</p>		

# ETAPA 1

Galisteo  
Montehermoso



Galisteo é um município amuralhado por onde corre o rio Jerte. Se atravessarmos o município, podemos ver um conjunto de monumentos, incluindo a torre de menagem conhecida como La Picota, a igreja paroquial de Nuestra Señora de la Asunción e a ponte renascentista sobre a qual atravessamos o rio.



Uma visita obrigatória em Galisteo é a Torre de la Picota del Castillo, um castelo medieval que se tornou parte integrante do palácio renascentista construído pela família Manrique de Lara no século XVI. Foi declarado Bem de Interesse Cultural em 1991 pelo Ministério da Cultura e do Património Histórico.

## GALISTEO E A SUA MURALHA

O complexo fortificado, tal como o conhecemos, foi fundado no início do século XIII por Afonso IX de Leão. Esta muralha tem a particularidade de ser construída com seixos do rio Jerte e rodeia completamente a parte antiga da cidade com um perímetro de 1200 metros. É a muralha mais surpreendente de toda a Rota da Prata na Extremadura. Tinha três metros de espessura e até onze metros de altura.



Galisteo fica a quase 24 quilómetros de Montehermoso. É um passeio cómodo pelas planícies da planície de Alagón. Neste percurso podemos apreciar a flora e a fauna mais características da região.

Deixamos a vila atravessando a ponte renascentista sobre o rio Jerte. A ponte foi mandada construir no século XVI por Dom Enrique Fernández Manrique, senhor de Galisteo, e tem sete arcos de cantaria.



Depois de sairmos da vila de Galisteo, e do alto, junto à sua muralha, podemos ver a ponte que acabámos de atravessar e que nos convida a continuar o nosso caminho até Montehermoso e a descobrir o seu rico património cultural, como o barrete que distingue o seu traje típico.

# ETAPA 2

Montehermoso  
Aceituna  
Santa Cruz de Paniagua  
El Bronco



Montehermoso é um município situado numa zona plana junto ao rio Alagón. Foi fundado no século XIII como uma aldeia do senhorio de Galisteo e acabou por se tornar mais povoado do que a capital do senhorio.



É uma zona protegida desde 1997 e conserva uma das poucas pastagens de carvalho melojeiro da Extremadura, com 800 hectares desta árvore.

Esta zona é atravessada por cursos de água sazonais e dois caminhos de gado, que constituem os eixos principais dos percursos do Prado.



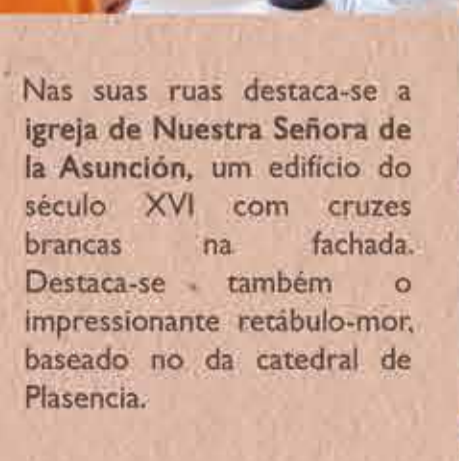
## ARTESANATO DE MONTERMOSEÑA

O barrete de Montehermoso é um dos principais símbolos da Extremadura. Trata-se de um acessório artesanal tradicionalmente usado pelas mulheres em diferentes sectores. Tanto assim é que existe um desenho diferente para cada estado civil. Joaquín Sorolla captou-o em 1917 no seu quadro "Extremadura. O mercado". São feitos com fibra vegetal, entrançados com sete palhas e entrançados até 14 metros de comprimento para poderem ser cosidos. São decorados com lã, borlas, botões, feltro colorido e lantejoulas. Antigamente, eram utilizados para os proteger do sol durante o trabalho agrícola, entre outras utilizações.



A gastronomia de Montehermoso caracteriza-se pela sua cozinha simples, representada especialmente pela carne de porco, borrego, cabrito e galinha.

Destacam-se as suas famosas sopas de cozido, as sopas de alho e as sopas de arroz. Mas também os pestiños ou buñuelos de açúcar.



Nas suas ruas destaca-se a Igreja de Nuestra Señora de la Asunción, um edifício do século XVI com cruces brancas na fachada. Destaca-se também o impressionante retábulo-mor, baseado no da catedral de Plasencia.



Deixamos Montehermoso em direção a El Bronco, um percurso de 18 quilómetros que nos levará pelas localidades de Aceituna e Santa Cruz de Paniagua. Ao longo do caminho, desfrutaremos da flora e da fauna da Dehesa Boyal de Aceituna.

# ETAPA 3

El Bronco  
Palomero  
Casar de Palomero  
Caminomorisco

El Bronco é um município que, desde finais do século XIX, se constitui como uma aldeia do município de Santa Cruz de Paniagua. A aldeia liga o vale do Ambroz a Portugal, passando pela Serra de Gata.



No município de El Bronco encontra-se a Igreja paroquial de Santa María del Bronco, em cuja fachada está inscrita a data de 1836, embora a sua construção date do século XVI, já que no século XV o município ainda não tinha igreja.



A gastronomia deste município baseia-se em produtos que se encontram na terra ou no campo. Trata-se de uma cozinha simples, que inclui o ensopado de borrego, as migas extremeñas e o zorongollo, e o doce buñuelos con miel (bolinhos de mel).

## OS BATERISTAS HURDANOS

Os tambores Hurdano transmitiram uma parte significativa da cultura popular, incluindo lendas e histórias antigas, além de trazerem alegria às festividades, marcando o ritmo com os seus tambores. Tradicionalmente, os tocadores de tambor aprendem o seu ofício com as suas famílias e com aqueles que os precederam. Em Casar de Palomero, uma aldeia situada a meio caminho entre El Bronco e Caminomorisco, existia na Idade Média uma estalagem que deu origem a investigações sobre o Caminho Jacobo Hurdano, uma vez que o símbolo da concha virada para Santiago com o alfa e o ómega simboliza o Caminho.



A localidade de El Bronco situa-se num lugar rodeado de colinas, junto ao rio com o mesmo nome, que possui uma planície fértil onde podemos encontrar pequenos pomares que proporcionam frutas e legumes requintados.

Desde a aldeia de El Bronco até Caminomorisco são 21 quilómetros de distância, ao longo dos quais encontramos as aldeias de Palomero e Casar de Palomero, onde podemos visitar a Ermida de Puerto del Gamo em Casar de Palomero, entre outros monumentos religiosos.



Palomero e Casar de Palomero estão rodeados pelas mais belas paisagens do norte da província, como a Serra de Gata, o Vale do Jerte, Las Hurdes e o Vale do Ambroz. Uma terra montanhosa povoada de flora e fauna que transforma a paisagem num postal único.

# ETAPA 4

Caminomorisco  
Cambrón  
Cambroncino  
Arrolobos

Caminomorisco é um importante município da comarca de Las Hurdes. As suas terras são banhadas por vários rios e riachos. No município foram encontrados vestígios da Idade do Bronze, o que significa que a zona já era habitada na época pré-romana.

De Caminomorisco podemos destacar a sua arquitetura popular com abundância de varandas e beirais de madeira. Perto deste município podemos visitar e contemplar o Chorrerón del Tajo, ao qual se chega por um caminho florestal através de pinhais.



No concelho existem vários artesãos que trabalham com uma grande variedade de materiais como a madeira, a pedra e o bálamo. A principal atividade artesanal são as casas de pedra em miniatura, embora existam também doces típicos e bordados.

## PONTE DE CAMBRON

Junto ao ribeiro local existe uma interessante ponte denominada ponte de Cambrón, de construção tradicional Hurdas, construída em pedra sem utilização de argamassa ou "pedra seca", tendo esta técnica sido declarada Património Cultural Imaterial da Humanidade pela UNESCO. Uma ponte interessante perto da casa da quinta com o mesmo nome, que também conduz ao Centro de Interpretação da Água e do Ambiente Las Hurdes, um antigo lagar de azeite rodeado de montanhas e vegetação típica da região. Um lugar perfeito para desfrutar da natureza e dos seus arredores.



Na gastronomia de Caminomorisco, destaca-se o cuchifrito de cabrito. Além disso, as festas e o folclore, bem como o seu artesanato tradicional, são outros atractivos desta zona. As suas festas populares realizam-se a 1 de julho, "San Cristobal", e a 12 de outubro, "Pilarica".

Ao longo de todo o percurso, encontrará sinalização com marcas pintadas, setas, painéis interpretativos e indicações para não se perder ao longo deste itinerário.



Deixamos a aldeia de Caminomorisco para iniciar a rota de Arrolobos, uma etapa de 25 quilómetros em plena natureza que oferece paragens e visitas a outras aldeias como Cambrón e Cambroncino.

# ETAPA 5

Arrolobos  
Riomalo de Abajo

Arrolobos é uma aldeia do município de Caminomorisco, pertencente a Las Hurdes. Sempre foi considerada uma aldeia de pescadores que pescavam nos rios mais próximos da aldeia e depois vendiam o seu pescado às outras aldeias.

La ganadería y la agricultura determinan la tradición gastronómica de la comarca de Las Hurdes. El cabrito, las patatas revolconas con torreznos, la miel, los embutidos, las cerezas, las aceitunas y las castañas forman parte del elenco de los productos que la comarca produce con gran calidad.



Neste povoado podemos visitar as suas ruas e vielas e observar toda a sua arquitetura, como a ponte sobre o rio Hurdano com o seu belo choupal e a zona de Las Eras, antigamente utilizada para a debulha e ainda de uso corrente.



## MEANDRO EL MELERO

Conhecido como Meandro del Melero, é um dos postais mais bonitos da Extremadura, com o rio Alagón a fazer a sua curva mais completa. Pode ser visto a partir do miradouro de La Antigua, situado nas imediações de Riomalo de Abajo. Este lugar conta com a "Verea de los pescadores", uma rota circular que permite descer até às proximidades da base do meandro. É também um bom sítio para ouvir o mugido dos veados, já que estes animais descem por vezes para beber do rio. É também um local ideal para observar aves como o abutre-preto ou a cegonha-preta.



A Verea de los Aceituneros, que une Arrolobos a Riomalo de Abajo, era um antigo caminho utilizado pelos habitantes de ambas as localidades para trocar produtos como mel, fruta, doces, etc. Era também um caminho utilizado pelos contrabandistas para negociar com os castelhanos e extremeños.

Os 23 quilómetros que unem a rota de Arrolobos a Riomalo de Abajo passam entre as serras de Valhondo e Helechoso e pinhais ao longo do caminho. Um percurso pela Extremadura profunda que permite ver paisagens que são verdadeiros postais.



A rota termina em Riomalo de Abajo, a quinta e última quinta de Caminomorisco. Uma localidade situada na fronteira com Castela e Leão e com uma rica paisagem, como os Meandros do rio Alagón, especialmente El Melero.